



Estado do Rio Grande do Norte
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato
Rua Pedro Velho, 1291 - Centro.
CEP: 59.900-000 - Pau dos Ferros-RN - Telefax - 3351-2904
E-mail: contato@camarapaudosferros.rn.gov.br
camarapaudosferros.rn.gov.br

Ata da 20ª Sessão Ordinária da 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 18ª (Décima Oitava) Legislatura da câmara municipal de Pau dos Ferros, realizada aos trinta dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às 17h00minh (dezessete horas), reuniram-se os Senhores Vereadores no Salão Nobre Ver. Antônio Alvino de Souza, no Prédio sede da Câmara Municipal, localizado à Rua Pedro Velho nº 1291, nesta cidade sob a Presidência do Exmo. Senhor Ver. Eraldo Alves de Queiroz. E secretariado pela Vereadora Francisca Itacira Aires Nunes. A Exma. Sra. primeira secretária da casa, fez a conferência do quórum, verificando-se o comparecimento dos seguintes vereadores: FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS, RENATO ALVES DA SILVA, JADER JUNIOR DE LIMA ARAUJO, FRANCISCO JOSÉ FERNANDES, JOSÉ GILSON RÊGO, HUGO ALEXANDRE, FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO, JOSÉ ALVES BENTO, FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES E O PRESIDENTE ERLADO ALVES DE QUEIROZ. Havendo o número regimental o Excelentíssimo Senhor Presidente Eraldo Alves De Queiroz agradeceu a presença dos senhores vereadores e de todos os presentes, invocando a proteção de DEUS, declarou aberta a presente sessão. O Senhor Presidente apresentou a ata da 19ª sessão ordinária, que foi disponibilizada nos e-mails dos vereadores e no mural. Em seguida colocou a Ata em discussão, como não houve pronunciamento dos vereadores a mesma foi colocada em votação que foi aprovada por unanimidade dos votos dos Vereadores presentes. Dando continuidade O Presidente passou a Pauta da ordem do dia para A Senhora secretária fazer a leitura que consta as

seguintes matérias: **Projeto de Lei Nº 1747/2017, Projeto de Lei Nº 1748/2017, Projeto de Lei Nº 1750/2017, Projeto de Lei Nº 1751/2017, Projeto de Lei Nº 1752/2017, Requerimento Nº098/2017, Requerimento Nº104/2017, Requerimento Nº117/2017, Requerimento Nº120/2017, Requerimento Nº124/2017, Requerimento Nº147/2017, Requerimento Nº150/2017, Requerimento Nº151/2017, Requerimento Nº157/2017, Requerimento Nº158/2017.** O senhor Presidente passou o **PROJETO DE LEI Nº1750/2017, Projeto de Lei Nº 1751/2017** para A Senhora Secretária fazer a leitura. Concluída a leitura o Senhor Presidente os encaminhou para comissão de Justiça e redação final para receber parecer e posteriormente voltará ao plenário para discursão e votação. Dando continuidade o senhor presidente passou a Senhora Secretaria o **ofício de Nº 0231/2017 do Projeto de Lei Nº 1752/2017** para que fosse feita a leitura, o mesmo tratava-se de um pedido para que o projeto de lei fosse analisado como regime de urgência especial. Dando continuidade o senhor presidente passou a Senhora Secretaria o **Projeto de Lei Nº 1752/2017** para que fosse feita a leitura que tem como ementa: **AUTORITIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR PESSOAL POR TEMPO DETERMINADO PARA ATENDER A NECESSIDADE DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO INCISO IX, DO ART 37 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao líder do Governo o vereador Gilson Rêgo para que seja feita a defesa do projeto. O Vereador Gilson Rêgo cumprimentou a todos presentes e aos que assistem através das redes sociais, e agradeceu a todos os vereadores por votarem a favor da aceitação ao regime de urgência especial. Sobre o projeto de lei, diz ser um projeto simples que visa dar continuidade aos trabalhos sociais desenvolvido pelo município através da Secretaria de Ação Social e demais órgãos. É um projeto simples pois os programas sociais já estão funcionando, porém, sua vigência só será até o dia 31 de julho por isso o pedido do regime de urgência,

para dar continuidade a esses trabalhos. E que após discutido e votado acredita que será aprovado por unanimidade por ser tão importante. E que em seguida será sancionado e feito o processo seletivo para contratação dos profissionais. Concluindo pede a compreensão dos edis por ser um projeto de grande importância. O vereador Sarg. Monteiro cumprimenta a todos presentes, e faz uma pergunta ao Vereador Gilson Rêgo sobre o projeto de lei. Querendo que seja explicado se o projeto de lei explica que o anterior pode ser prorrogado por mais anos. O vereador Gilson Rêgo em resposta ao vereador Monteiro diz que o ofício Nº 231/2017 deixa bem claro que a vigência encerrará do próximo dia 31 de dezembro; e que no próprio projeto de lei no Art. 1 diz no final que fica autorizado a contratação temporária pelo prazo de 1 ano igual ao período. Então deixa claro que pode sim ser prorrogado. O vereador Monteiro continua a indagação se o projeto fosse prorrogado traria algum prejuízo ao programa, pois não decidiu seu voto ainda por estar com essas dúvidas. O Senhor Presidente sendo mais objetivos a palavra do vereador Monteiro acrescenta que o Vereador se reporta ao projeto em vigência, a lei que diz que foi aprovada a validade de um ano podendo ser prorrogada por mais um ano. Se o Prefeito poderia prorrogar essa lei por mais um ano. Então a pergunta é a seguinte: Por que o Senhor Prefeito não prorrogou e mandou um novo projeto de lei? O vereador Gilson Rêgo responde que pode sim ser prorrogado, porém fica a critério da gestão, é uma questão interna do gestor. O vereador Gugu Bessa cumprimenta a todos presentes, e acrescenta que após ouvir atentamente as perguntas do vereador Sarg. Monteiro, gostaria de concluir a resposta deixando claro que foram extintos dois cargos da lei em vigência. E que por esse motivo não foi prorrogado e foi enviado um novo projeto de lei a casa para ser apreciado. O vereador Francisco José cumprimenta a todos presentes, esclarece ainda mais a pergunta feita anteriormente pelo Vereador Sarg. Monteiro, acrescentado que um dos objetos perdidos em relação a lei anterior que está em vigor em relação ao projeto de lei, é por que não tem mais profissionais classificados para serem

chamados, já foram exauridas todas as classificações que foram a contento na época. Então por isso a necessidade do executivo mandar o projeto de lei para a câmara para ser apreciado pelos edis dessa casa. O vereador Renato Alves cumprimenta a todos presentes, e agradece a todos pela preocupação de todos por seu estado de saúde. E diz ser bem observador as colocações do vereador Sarg. Monteiro que sempre são bem pertinentes. E que gostaria que essas vagas fossem contempladas no concurso publico, fala também que alguns vereadores são testemunha que na votação da lei que esta em vigência foi contra pois queria que fosse contemplado no concurso. Mas que como esses profissionais não podem ser contemplados no concurso tem que ser dessa forma através de processo seletivo. Acrescentou também que foi constatada a necessidade de alguns profissionais. E que como frisado anteriormente não tem como chamar outros profissionais, por esse motivo a necessidade do projeto de lei para que seja feito outro processo seletivo, para que só assim possa ser atendida a necessidade da população. E faz um convite a todos os colegas edis a lutarem para que esses cargos sejam contemplados em concurso pois é contra esses processos seletivos. A vereadora Itacira Aires cumprimenta a todos presentes e a todos que estão assistindo através da web câmara, e fala que o projeto que em hora está sendo discutido foi um projeto que no ano que se passou chegou a essa casa, e foi um projeto muito polêmico, que inclusive nem se quer foi colocado em pauta para plenário para ser discutido. E que foi necessário que o excelentíssimo prefeito na época solicitasse uma sessão extraordinária realizada no Joaquim Correia, pois a câmara estava em reforma, e nessa sessão entraram em discussão e votação, e que inclusive os nobres pares que na época eram oposição votaram contra, e trouxeram várias pessoas aprovadas no concurso publico. Mas que assim como votou naquele dia continuará com a mesma coerência. Por que também já trabalhou em programas sociais e sempre usou o mesmo termo que profissionais ali podem ser comparados a bolsistas, pois vinha aquela verba para determinado

programa social para que fosse dividido com aqueles profissionais muitas vezes sendo até necessário que o município colocasse uma contrapartida. E que por compreender que alguns programas sociais não são permanentes, entendesse também que os profissionais não podem ser permanentes, por sempre existir essa mudança nos programas sociais. Concluindo falou também que em primeira instancia quando o programa chegou a casa entendeu que ele poderia sim ser prorrogado, mas após varias modificações no que diz respeito a funções, entendeu a necessidade e sua importância. O vereador Hugo Alexandre cumprimentou todos os presentes, e parabeniza a atitude e coerência da Vereadora Bolinha, pois quando o projeto chegou a casa teve um dialogo com a vereadora e ela externou a repercussão desse projeto no ano que passou. E que concorda com a vereadora que é necessário coerência e maturidade pois é um projeto de grande importância para a cidade, que no inicio também viu a questão do concurso público, mas após algumas mudanças viu a necessidade. E diz que é importante ressaltar que as pessoas efetivas da prefeitura são pagas com recursos próprios do Município de Pau dos Ferros, já esses programas são verbas carimbadas que vem diretamente para esses programas específicos. E que gosta sempre de ressaltar que quando foi escolhido pelo povo entrou na casa para fazer o correto e para reprovar o que é errado. Pois é necessário estudar e procurar informação para não tomar uma decisão errada. O vereador Gugu Bessa cumprimenta a todos presentes, e diz que esse projeto é de suma importância para a cidade, pois se esse projeto chagasse a essa casa e não fosse aprovado estaria deixando de existir alguns programas sociais importantes. O vereador Gordo do Bar cumprimenta todos os presentes, e diz que o voto contrario a lei atual foi por falta de conhecimento, pois no passado não existia o dialogo que hoje existe com o poder executivo. E que agradece pelas informações obtidas hoje, pois hoje sabe a importância que esse projeto tem para a sociedade. Acrescenta também que esses profissionais não podem ser inclusos aos do concurso porque esses projetos não são permanentes. O vereador Junhão cumprimenta a

todos os presentes, e diz que sempre será um prazer discutir sobre projetos sociais pois é um assunto de seu conhecimento, pois sempre trabalhou com esses programas. E que hoje é feliz em saber que já ajudou muitas crianças no passado com projetos sociais. A aprovação desse projeto será de muita importância e alegria para os contemplados desses projetos sociais. A vereadora Itacira em esclarecimento a colocação do vereador Gordo do Bar, que no passado não existia diálogo entre o gesto e a bancada de oposição de vereadores. Ela diz o contrário pois na época a secretaria Glenira sempre foi disponível para qualquer esclarecimento, pois sempre à procurou e foi muito bem recebida. E a gestão se disponibilizou se chamada para qualquer esclarecimento. E que não adianta se queixar pois existia também toda essa abertura para qualquer esclarecimento podendo ser qualquer vereador que fosse. E que vinda de Victor Hugo a casa ontem foi apenas para confirmar o que que ela já havia falado antes. O Vereador Sar. Monteiro diz que gostaria de deixar registrado que hoje na cidade de Rafael Fernandes pelo diretor de esportes da associação APRORN, Sarg. Gildeon está sendo dirigido um projeto gigantesco que tem através da associação. E que esse projeto está implantado inclusive em Pau dos Ferros por inercia dos Deputados Estaduais e Federais. Esse projeto vem sendo desenvolvido por conta própria dos associados tirando do próprio bolso. O Vereador Gordo do Bar diz que após ser citado pela Vereadora Itacira gostaria de esclarecer que quando disse não ter informação do executivo na gestão passada se referiu a oposição, pois ela seria situação. Pois enquanto estava como situação tinha a informação que necessitava, porem logo após passar a ser oposição não existiu mais nenhum diálogo entre eles. O vereador Gugu Bessa diz concorda com as palavras do Vereador, pois ser oposição na era muito difícil pois pediam informação e nunca lhes eram dadas. Que o antigo gestor após abrir da sigla partidária sempre existiu atritos na casa entre os vereadores. E que foi alvo de muitos comentários por ter uma ambulância ao qual servia a população, que falavam que essa ambulância não poderia mais circular por falta de combustível por

depende da prefeitura, mas que isso nunca existiu pois quem paga essas despesas são os pacientes. Porque o ex gestor cortou toda e qualquer ordem de combustível que pudesse ser dada para aquela ambulância, pois houve até caso de paciente chegar ao posto de combustível e ser impedido de abastecer por ser para aquele transporte e chegar a tirar do seu próprio bolso. O Vereador Galego do Alho cumprimenta a todos presentes, e diz que gostaria de pedir ao atual Gestor o Senhor Leonardo Nunes Rêgo e aos vereadores da casa que acompanhassem esse processo seletivo, para que seja feito com seriedade. O vereador Gilson Rêgo pede ao senhor Presidente mesmo sabendo que é sua a prerrogativa, mais pede que coloque o projeto em votação pois já foi bastante discutido e que já conversou com os outros edis e é de concordância de todos. Acrescenta também que sem dúvida alguma o processo seletivo será um projeto sério pois a atual gestão tem seriedade. O vereador Junhão pede também que o projeto seja colocado em votação pois a discussão já está fugindo do assunto. O Senhor Presidente Eraldo Alves faz uma colocação em relação ao projeto, acrescentando que a diferença da chegada desse projeto hoje a casa em relação ao ano passado é notória, pois o vereador Gilson Rêgo presidente no passado, não teve a sensatez por motivos injustificáveis até, de colocar essa matéria em uma pauta para que chegasse ao plenário para que fosse discutido de forma normal como manda o regimento interno da casa e a lei orgânica do município. Que na época foi preciso que o executivo convocasse uma sessão extraordinária para que o projeto fosse colocado em discussão e votação. E que mesmo a bancada de oposição votando contra, o projeto foi aprovado pois o governo tinha maioria na casa. Então que fique bem claro que a ação enquanto presidente sempre vai ser permanente de obediência a lei orgânica e ao regimento interno da casa. Em seguida o senhor Presidente colocou o projeto de lei em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 098/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que

tem como ementa: **requer a construção de uma passagem molhada no riacho da barragem de Netinho Almino no Sítio Alagoinha dos Estevam do nosso Município.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Vereador Gugu Bessa cumprimenta a todos, e diz que esse requerimento é um apelo dos moradores daquela comunidade, pois durante o período chuvoso o local fica intransitável. Em seguida o senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 104/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **requer a prorrogação do último concurso realizado pela Prefeitura Municipal de Pau dos Ferros.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O vereador Sarg. Monteiro cumprimenta a todos os presentes, e diz que quer que o atual gestor venha a prorrogar o concurso para que os contemplados sejam chamados aos seus cargos. O Vereador Renato Alves cumprimenta a todos os presentes, e diz que tem certeza que o atual gestor vai homologar o concurso, pois a própria constituição diz que pode pôr mais até dois anos. E que esses requerimentos são apenas pedidos, mas que a votação da casa não obriga o gestor ir fazer. O vereador Sarg. Monteiro diz entender a colocação do Vereador Renato, mas que estão na casa para refletir e ecoar a voz do povo, pois se o povo não precisasse de representante não existia a casa legislativa, e para isso os poderes executivos tem que atender o legislativo. O Vereador Renato Alves diz que fez apenas uma colocação pois ao chegar a uns edis o vereador tem que saber responder que não depende apenas dele, pois, ao chegar um requerimento após aprovado para ao executivo ele quem decide se vai ou não atender. O vereador Gugu Bessa diz que após ouvir atentamente conclui que só depende do chefe do poder executivo, não depende dessa casa. Que os requerimentos são apenas um simples requerimento não é obrigado o chefe do poder executivo cumprir com ele. O vereador Junhão diz

que esse requerimento pedido é de muita valentia para a cidade, para que cada um exerça suas funções. O vereador Gilson Rêgo diz que o concurso público de forma geral no próprio edital já diz que a validade do concurso pode ser prorrogada por igual período, mas que isso fica a critério do atual gestor. E que por conhecer o atual Prefeito acredita que ele vai prorrogar, pois assim como já foram convocados alguns os outros serão convocados. O senhor presidente faz uma colocação por questão de justiça, de que nenhum requerimento é melhor que todos os que por essa casa passaram só tem validade de pedido. É um pedido formal dos vereadores que é discutido em plenário, aprovado e encaminhado ao chefe do executivo. E que nenhum tem menos qualidade que o outro, todo requerimento tem um só valor. Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. Dando continuidade o Senhor Presidente passou **os PROJETOS DE LEI Nº 1747/2017 E Nº 1748/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura. Concluída a leitura o Senhor Presidente encaminhou os projetos de lei para a comissão legislação justiça e redação final para receber parecer, e posteriormente retornaram ao plenário para discursão e votação. O Senhor Presidente passou **o REQUERIMENTO Nº 117/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **requer a colocação de uma caixa d'água e um ponto neutro de abastecimento de agua no sitio Jatobá.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O vereador Sarg. Monteiro cumprimentou a todos presentes, e diz que o pedido é simples pois no referido local existe algumas desavenças entre famílias, pois hoje o único local que existe o abastecimento está deixando famílias sem abastecimento. O vereador Gugu Bessa diz que gostaria de saber como se encontra o abastecimento no referido local, pois a poucos dias especificado pela defesa civil e exército que são os órgãos responsáveis pelo abastecimento. Pois os referidos órgãos foram em todas a residências do local, receberam a informações que estavam tendo um ótimo abastecimento. Então se o

abastecimento está sendo realizado de forma normal para a comunidade gostaria que fosse explicado por qual motivo esse requerimento. O vereador Sarg. Monteiro em retribuição as indagações do senhor vereador Gugu Bessa diz que gostaria de saber se ele tem documentos em mãos de que a comunidade estava sendo bem abastecida. O Vereador Gugu Bessa responde que, lá na comunidade só não recebe água a família do vereador porque não quer, pois desafia aos edis da casa a fiscalizar e constatar que está em um ponto ótimo e estratégico para a população. E complementa que para ser mais claro em 2013 na propriedade de José Valdemar foi fundado um poço pela CEMAR e ele ainda está montado, poço esse que estalado pelo antigo gestor municipal e secretário. Então já que o senhor vereador Monteiro está dizendo que não tem convida a pegar uma caixa de agua e com a água desse poço colocar a caixa d'água próximo a uma cancela que tem na estrada para abastecer aos moradores que não estão sendo abastecidos, pois isso está sendo levado para o lado pessoal. O senhor presidente pede aos senhores Vereadores que se em ponderasse nas colocações para não ficar envolvendo famílias. O vereador Sarg. Monteiro diz que o vereador Gugu se expressou mal nas suas colocações, pois a caixa d'água que está em discursão não é a do poço que está furado na propriedade do seu pai. Mais já que foi citada gostaria de explicar que, o poço que foi furado ele não tem uma água potável, ela só serve apenas para o consumo de animais. E mais acrescenta que lá nunca foi impedido que ninguém entrasse para pegar agua. Que inclusive pessoas do perímetro vem com caminhões pegar água para o consumo dos animais. E que não é apenas a sua família que não pega agua na caixa d'água que hoje tem na comunidade. Então por fim, como existe algumas famílias com desavenças na comunidade esse foi o motivo pelo qual colocou o requerimento, não foi apenas para beneficio próprio. O vereador Gugu Bessa diz que o vereador Monteiro deu sua versão assim como já sabia a necessidade que estava pedindo a caixa d'água que não citou nomes porque não quis, pois é claro que todos na comunidade sabem o motivo da família do vereador não está

indo pegar agua na caixa que existe no local. E que não existe problema algum em ir na defesa civil fazer o cadastro, pois lá não consta nenhum problema ou denuncia quanto ao local atual. Em seguida o senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido, foi aprovado por seis votos a favor e dois contrário. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 120/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **requer a continuação da pavimentação e drenagem da Rua José Paulino do Rêgo no Bairro João XXIII.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Vereador Galego do Alho cumprimenta a todos presentes, e diz que a referida rua tem uma grande necessidade que seja concluída a pavimentação. Em seguida o senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 124/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **requer a construção de um teatro municipal.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O vereador Galego do Alho acrescenta que esse requerimento é uma reivindicação da população para engradecer a cultura de nossa cidade. O vereador Gugu Bessa parabeniza o vereador Galego do Alho pelo requerimento pois, o município precisa de um teatro para a cultura da cidade. O vereador Renato Alves também parabeniza o colega pois já entrou outra vez com essa mesma proposição e não foi atendida, por ser uma pessoa que já frequentou o picadeiro e sabe a importância de um teatro para a cidade. Que já fez teatro e sabe como é importante, pois movimenta o ser humano para melhores ações. Pois só sabe a alegria que traz está em um teatro quem já participou. O vereador Gilson Rêgo parabeniza o vereador pela iniciativa, pois na legislatura passada por saber que a cidade necessita de um teatro municipal. Um teatro ele incentiva os jovens tirando-os de coisas ilícitas. O vereador Junhão diz que o requerimento é de muita

importância, porque a cidade precisa muito de um teatro para ajudar na educação das crianças e adolescentes. E que como já trabalhou em apresentações teatrais e via o quanto era bom para as crianças e os adolescentes. Em seguida o senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 147/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer que seja inserida nos anais da casa a moção de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Maria do Socorro Dantas dos Anjos.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O vereador Junhão Cumprimenta a todos os presentes, e diz que a Dona Socorro Miguel uma mulher inesquecível que trabalhou muito tempo como doméstica a família do Senhor José Fernandes de Melo ao qual dedicou grande parte de sua vida. Uma senhora de uma família muito respeitosa, e admirável. Dona Socorro criou sua família de seis filhos (cinco homens, e uma mulher) no Sitio Toques; sempre muito dedicada e atenciosa. Uma senhora que tinha sua vida pautada em bondade e alegrias, apesar de ter passado por muitas dificuldade e perdas como a de um filho que morava distante e que só voltou após morto. E que mesmo com tudo que passou sempre foi de receber todos com muitas alegria em sua casa. O vereador Gordo do Bar cumprimenta o filho da Senhora Socorro, o continua dizendo que Dona Socorro foi uma grande batalhadora ao enfrentar um câncer. O vereador Renato Alves concorda com tudo falado anteriormente e acrescenta que quem a conheceu nunca irá esquecer a pessoa simples e humilde que ela foi. A vereadora Itacira Aires diz que essa casa legislativa não poderia deixar de fazer essa homenagem e transmitir os sentimentos a todos os familiares da Senhora Maria do Socorro dos Anjos. E que teve uma grande satisfação de participar de alguns momentos da vida de Dona socorro, inclusive o seus 50 anos de casados. Uma família construída através de amor, sendo uma mãe muito exemplar. Concluído suas palavra diz que aqueles que amamos não morre apenas parte de vida para outra,

mas permanece viva em nossos corações. O vereador Monteiro diz que o vereador Junhão foi muito feliz na monção de pesar. E que fica muito feliz em ter duas sobrinhas da família de Dona Socorro e que será uma grande satisfação dar um voto favorável a essa proposição. O vereador Gilson Rêgo parabeniza aos vereadores autores da monção de pesar, pois uma Dona Socorro foi uma senhora batalhadora, uma cidadã de bem, boa esposa, mãe, filha e irmã. Cumpriu sua missão aqui na terra. O vereador Gugu Bessa e diz que Dona Socorro é um símbolo para a cidade sempre recebendo todos com um grande sorriso no rosto. O senhor Presidente Eraldo Alves também faz um registro sobre Dona Socorro, acrescentado que teve o prazer de conhecê-la na casa do Senhor Dr. José Fernandes. E que sempre foi muito bem recebido por ela, tratando todos com muita carinho e atenção. Em seguida o colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 157/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer que seja criado o programa mais saúde nas praças de nossa cidade.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O vereador Gugu Bessa cumprimenta a todos presentes, e pede ao chefe do executivo que olhe com bons olhos esse requerimentos pois irá beneficiar toda a cidade, pois o programa já existe só que não está sendo executado. Que existe alguns professores dando aula nas praça só que de forma particular. E que a verba já existe é um programa que vem pela secretaria de saúde, então pede ao senhor prefeito que coloque em execução. Em seguida o senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 158/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer que seja construída cobertura para os quiosques da praça de eventos.** Concluída a leitura o Senhor

Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O vereador Junhão cumprimenta a todos presentes, e diz que após procurado por proprietários dos quiosques decidiu colocar o requerimento, pois eles falam que quando chove molha as pessoas que ali estão, e com isso acaba trazendo prejuízo para os proprietários dos quiosques. Em seguida o senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. ENCERRADA a Pauta da Ordem do dia o Senhor Presidente declara aberto o pequeno EXPEDIENTE com os seguintes Vereadores: JOSÉ GILSON RÊGO GONÇALVES, FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS. O vereador Gilson Rêgo cumprimenta a todos, e diz que gostaria de agradecer a todos os edis da casa, por votar a favor do projeto de lei vindo do executivo. E que o caminho é esse, poderes constituído são independentes porem harmônicos; para o bem comum da população. E também de deixar registrado que no próximo final de semana acontecerá uma grande festa de importância para a cidade o carnapau, parabenizar aos organizadores do evento. Uma festa de muita importância pois aquecerá a economia da cidade. E por fim parabeniza a mulher mais importante de sua vida, sua mãe; pois amanhã estará completando mais um ano de vida. E que é grato a Deus por sua boa criação e toda educação que tem. O vereador Gugu Bessa cumprimenta a todos, e diz que gostaria de convidar a todos para o arraia do setentão que acontecerá logo mais as 20:00hrs, para arrecadar fundos para que seja construída a Casa da Freiras, no Patronato Alfredo Fernandes. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão e não havendo mais nada a relatar eu, Daihanny Denise da Silva Técnica Legislativa da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelo Presidente e Secretária.

Eraldo Alves de Queiroz
Presidente

Itacira Aires Nunes
1º Secretária